

Tibagi Energia SPE S.A.

Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Período de Seis Meses
Findo em 30 de Junho de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, ao Conselho e à Administração da
Tibagi Energia SPE S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Tibagi Energia SPE S.A. (“Companhia”), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1).

Belo Horizonte, 12 de setembro de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” MG



Alexandre Borges de Oliveira
Contador
CRC nº MG 119313/O-3

2023BH025708

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.533	4.184	Fornecedores	9	1.200	4.202
Aplicações financeiras	5	49.230	48.135	Debêntures	10	17.055	17.038
Contas a receber de clientes	6	6.021	6.956	Obrigações trabalhistas e previdenciárias		28	218
Impostos a recuperar		265	206	Provisão para férias e 13º		277	-
Despesas antecipadas		216	658	Impostos, contribuições e taxas a recolher		918	937
Outros ativos circulantes		237	183	Dividendos a pagar		-	1.995
Total dos ativos circulantes		<u>62.502</u>	<u>60.322</u>	Provisões para compromissos futuros	11	1.549	1.946
				Outros passivos		252	768
				Total dos passivos circulantes		<u>21.279</u>	<u>27.104</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósito Judicial		15	15	Debêntures	10	222.450	220.292
Imobilizado	7	194.581	196.222	Encargos setoriais		378	-
Intangível	8	2.639	3.069	Total dos passivos não circulantes		<u>222.828</u>	<u>220.292</u>
Total dos ativos não circulantes		197.235	199.306				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	13	11.752	11.752
				Reserva de lucros	13	3.878	480
				Total do patrimônio líquido		15.630	12.232
TOTAL DOS ATIVOS		<u>259.737</u>	<u>259.628</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>259.737</u>	<u>259.628</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação e a quantidade de ações)

	Nota explicativa	30/06/2023	30/06/2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	14	25.706	25.513
CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA	15		
Energia comprada para revenda		(77)	(293)
Taxas setoriais		(9)	(8)
Tarifa de uso dos sistemas elétricos de distribuição (TUSD)		(584)	(539)
Custos com pessoal		(623)	(1.055)
Custos com operação		(149)	(236)
Custos com manutenção		(269)	(247)
Outros custos		(3)	(23)
Custo com meio ambiente		(70)	(206)
Custo com seguros		(429)	(348)
Repactuação do risco hidrológico		(2.243)	(2.120)
Custos com depreciação e amortização		(2.690)	(2.648)
		<u>(7.146)</u>	<u>(7.723)</u>
LUCRO BRUTO		<u>18.560</u>	<u>17.790</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal e administradores	15	(755)	(614)
Despesas com depreciação e amortização		(151)	(321)
Despesas administrativas e gerais	15	(57)	(93)
Outras despesas operacionais		(357)	(456)
		<u>(1.320)</u>	<u>(1.484)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>17.240</u>	<u>16.306</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	16	(14.509)	(19.835)
Receitas financeiras	16	2.823	2.510
		<u>(11.686)</u>	<u>(17.325)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.554	(1.019)
	17		
Corrente		(1.800)	(1.680)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>3.754</u>	<u>(2.699)</u>
Resultado por ação ordinárias básico e diluído - R\$	20	0,074	(0,085)
Resultado por ação preferenciais básico e diluído - R\$	20	0,429	0,273

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	3.754	(2.699)
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>3.754</u>	<u>(2.699)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucro/Prejuízo acumulado	Total
				Reserva Legal	Dividendos adicionais propostos	Dividendos propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		19.752	1.153	-	-	-	(5.404)	15.501
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(2.699)	(2.699)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		<u>19.752</u>	<u>1.153</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.103)</u>	<u>12.802</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	13 (a)	11.752	-	124	356	-	-	12.232
Dividendos adicionais aprovados		-	-	-	(356)	-	-	(356)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	3.754	3.754
Dividendos propostos	13 (d)	-	-	-	-	3.754	(3.754)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		<u>11.752</u>	<u>-</u>	<u>124</u>	<u>-</u>	<u>3.754</u>	<u>-</u>	<u>15.630</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	30/06/2023	30/06/2022
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		5.554	(1.019)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	7, 8 e 15	2.841	2.969
Encargos financeiros sobre debêntures	10 e 16	14.064	19.296
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas		(2.999)	(3.580)
Custo de transação sobre debêntures	10 e 16	320	320
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	6	935	258
Impostos a recuperar		297	284
Despesas antecipadas		442	362
Outros ativos		(54)	(45)
(Aumento) redução nos passivos operacionais:			
Fornecedores	9	(618)	63
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		(190)	26
Impostos e contribuições a recolher		(1.304)	(871)
Provisão de férias e 13º salário		277	347
Outras contas a pagar		(516)	(197)
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais:			
Juros pagos sobre debêntures	10	(6.374)	(5.015)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(493)	(1.207)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>12.182</u>	<u>11.991</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado		(3.154)	(1.034)
Pagamento de gastos socioambientais	11	(397)	(951)
Aplicações financeiras vinculadas		1.904	(122)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.647)</u>	<u>(2.107)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de principal de debêntures	10	(5.835)	(6.353)
Pagamento de dividendos	13	(2.351)	(1.747)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento		<u>(8.186)</u>	<u>(8.100)</u>
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>2.349</u>	<u>1.784</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.184	6.973
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		6.533	8.757
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>2.349</u>	<u>1.784</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

TIBAGI ENERGIA SPE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tibagi Energia SPE S.A. (“Companhia” ou “Tibagi”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de julho de 2015, tendo por objeto social o desenvolvimento, a construção, a operação e a manutenção de Central Hidrelétrica no Rio Tibagi, Bacia do Paraná, Município de Tibagi, no Estado do Paraná (“UHE Tibagi Montante”), bem como a geração e a comercialização de energia elétrica. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, e sua filial na cidade de Tibagi, Estado do Paraná.

Para explorar o potencial da UHE Tibagi Montante como produtora independente de energia elétrica, a Companhia obteve a autorização do Ministério de Minas e Energia (“MME”), por meio da Portaria nº 486/2015, pelo prazo de 35 anos, podendo ser prorrogada por trinta anos adicionais nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.783/2013, com redação dada pela Lei nº 13.360/2016, regulamentada pelo Decreto 9.158/2017.

A Companhia iniciou sua operação comercial no último trimestre de 2019, tendo a primeira unidade geradora sido autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) em 5 de outubro de 2019, a segunda em 14 de novembro de 2019 e a terceira em 6 de dezembro de 2019, por meio dos despachos de nº 2750/2019, 3174/2019 e 3401/2019, respectivamente.

Para comercialização da energia gerada, a Companhia firmou Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”). O CCEAR é um contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e respectiva potência associada, celebrado entre o agente vendedor e o agente de distribuição no âmbito do Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”), como resultado da participação nos leilões de energia elétrica organizados para os empreendimentos de geração de energia já existentes e para os novos empreendimentos.

No ano de 2015, no âmbito do Leilão nº 04/2015, a Companhia firmou CCEARs, na modalidade de quantidade de energia, no montante de 19 MW médios, cujo suprimento da energia teve início em 01 de janeiro 2020. O preço de venda da energia contratada no leilão foi de R\$209,50/MWh referenciado ao mês abril de 2015. Esse preço de venda é atualizado anualmente pelo IPCA, tendo como referência o mês de janeiro de cada ano.

Já no ano de 2019, antes do início da operação comercial, 1,2 MW médios adicionais foram comercializados no ACRE (Leilão nº 04/2019), com início de suprimento em janeiro de 2025, ao preço de R\$157,08MWh, com data-base de outubro de 2019, atualizado anualmente pelo IPCA, sempre no mês de janeiro de cada ano.

Até o início de suprimento do Leilão nº 04/2019, o montante descontratado vem sendo comercializado no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) por meio de contratos ex-ante e ex-post no Mercado de Curto Prazo (“MCP”). De janeiro à junho de 2023 foram firmados um total de 7 Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Livre (“CCEAL”).

A Companhia repactuou o risco hidrológico na modalidade SP100, para o volume de 19MW médios, anuído pela ANEEL nos termos do Despacho nº 3256/2019 e, como consequência, em janeiro do ano de 2020, iniciou o pagamento do respectivo prêmio de repactuação do risco hidrológico, no valor de R\$21,41/MWh, referenciado ao mês de janeiro de 2019 (“Prêmio de Repactuação do Risco Hidrológico”), anualmente atualizado pela variação do IPCA. Para o ano de 2023, o valor vigente é de R\$27,18/MWh.

2. IMPACTOS DE NOVAS LEGISLAÇÕES E NORMAS

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas, o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (“Sale and Leaseback”) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Não houve a emissão de novas normas ou revisão daquelas já existentes, que produzissem efeitos aplicáveis no período de 2023. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as informações contábeis intermediárias em conformidade com as normas do CPC 21 (R1).

Todas as transações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

3.2. Base de apresentação

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022”), razão pela qual as informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Essas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2022, divulgadas em 15 de fevereiro de 2023.

3.3. Bases de elaboração

Essas informações financeiras intermediárias individuais são apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	22	29
Aplicações financeiras	<u>6.511</u>	<u>4.155</u>
Total	<u><u>6.533</u></u>	<u><u>4.184</u></u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB junto ao Banco Itaú Unibanco e Banco Santander (Brasil) S.A. (“Santander”) possuem risco insignificante de mudança de valor justo. São remuneradas por taxas de mercado a 97% a 101,50 % (101,50% em 31 de dezembro de 2022) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Do valor total registrado sob a rubrica de “Aplicações Financeiras”, o montante de R\$ 883 (R\$ 958 em 31 dezembro de 2022) é proveniente da Conta O&M – Livre Movimento, conta corrente de livre movimento de titularidade da Companhia mantida junto ao Santander e atrelada à primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição realizada pela Companhia (“Emissão de Debêntures” e “Debêntures”, respectivamente), na qual deverão ser mantidos depositados, ao final de cada trimestre civil, recursos equivalentes a, no mínimo, 3 (três) vezes o gasto médio mensal efetivamente desembolsado nos últimos 3 (três) exercícios sociais mais recentes, atualizados monetariamente pela variação acumulada do IPCA, para fazer frente às atividades de operação e manutenção da UHE Tibagi Montante.

Sendo assim, tendo como base o disposto no contrato de Cessão Fiduciária (conforme definida abaixo), a Companhia poderá dispor livremente dos valores disponíveis na Conta O&M, desde que a conta esteja devidamente preenchida nas datas trimestrais de sua verificação pelo Agente Fiduciário.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Aplicações financeiras vinculadas (a)	27.052	26.985
Fundos de investimento (b)	<u>22.178</u>	<u>21.150</u>
Total	<u>49.230</u>	<u>48.135</u>

- (a) As aplicações financeiras vinculadas são aquelas relativas às contas vinculadas à Emissão de Debêntures, conforme apresentado no detalhamento abaixo. Para movimentar essas aplicações, a Companhia precisa da autorização do Agente Fiduciário. Esses investimentos consistem em aplicações em CDB, remunerados a taxa de mercado de 97 a 99% do CDI (97% a 99% em 31 de dezembro de 2022).

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Conta Centralizadora (i)	1.261	1.240
Conta Reserva (ii)	13.181	13.356
Conta Provisão (iii)	<u>12.610</u>	<u>12.389</u>
Total	<u>27.052</u>	<u>26.985</u>

- (i) Conta Centralizadora: É uma conta transitória, para a qual são direcionados todos os recebíveis da Companhia cedidos fiduciariamente ao Agente Fiduciário, conforme previsto nos contratos relacionados à Emissão de Debêntures.
- (ii) A Conta Reserva é composta pelo somatório do Saldo Mínimo do Serviço da Dívida e do Depósito Complementar ICSD (caso necessário, a Companhia poderá depositar na Conta Reserva o montante complementar para atingir o ICSD de 1,20x, que será retido na conta até que deixe de ser necessário para o atendimento do ICSD) (“Saldo Mínimo da Conta Reserva”).
- (iii) Conta Provisão: É composta pelos recursos provisionados para pagamento da próxima parcela da amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado, dos juros remuneratórios e outros valores e encargos relacionados às Debêntures, conforme disposto na Escritura de Emissão das Debêntures. Para tanto, o Agente Fiduciário orienta o Banco Administrador a reter, mensalmente, o valor correspondente a no máximo 1/6 (um sexto) do Saldo Mínimo do Serviço da Dívida, que representa o somatório dos juros remuneratórios e da parcela da amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures projetados para a próxima data de amortização das Debêntures (“Saldo Mínimo do Serviço da Dívida”), a ser deduzida dos recursos depositados na Conta Centralizadora.
- (b) Referem-se a aplicações financeiras em fundos abertos de renda fixa junto ao Banco Itaú e são remuneradas a taxas de mercado a 40% a 105 % do CDI (107,03 a 116,87% em 31 de dezembro de 2022). Referidas aplicações financeiras não atendem todos os requisitos para classificação como equivalentes de caixa.

6. CONTAS A RECEBER

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cientes Energia Elétrica Faturada	1.571	1.704
Cientes Energia Elétrica a Faturar	<u>4.450</u>	<u>5.252</u>
Total	<u>6.021</u>	<u>6.956</u>
<u>Contas a receber por idade de vencimento</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	5.880	6.477
Vencidos:		
Até 30 dias (a)	<u>141</u>	<u>479</u>
Total	<u>6.021</u>	<u>6.956</u>

- a) A Companhia não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base (i) nas características dos CCEARs, regulados e fiscalizados pela ANEEL e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), bem como (ii) na sistemática das vendas de energia no Ambiente Livre, que estabelece o recebimento anterior ao registro da energia em favor do comprador, e (iii) na sua experiência histórica de realização de 100% das contas a receber.

7. IMOBILIZADO

<u>Composição do imobilizado</u>	Taxa média de depreciação % a.a.	Custo Histórico	Depreciação acumulada	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Terrenos	-	12.433	-	12.433	12.365
Usina		188.301	(16.286)	172.014	173.546
Turbina Hidráulica	2,50%	33.674	(2.845)	30.829	30.911
Geradores	3,33%	11.993	(1.414)	10.579	10.778
Comporta	3,33%	6.751	(843)	5.908	6.022
Estrutura de tensão	3,51%	540	(73)	467	477
Casa de força produção hidráulica	3,33%	23.437	(1.709)	21.728	21.849
Reservatório, barragem, adutora	2%	93.928	(6.915)	87.012	87.664
Outras máquinas e equipamentos	3,75%	17.978	(2.487)	15.490	15.845
Estoque de peças sobressalentes		1.475	-	1.475	1.448
Provisão para gastos socioambientais	-	750	-	751	804
Custos de empréstimos capitalizados	3,33%	9.042	(1.134)	7.908	8.059
		<u>212.001</u>	<u>(17.420)</u>	<u>194.581</u>	<u>196.222</u>

Movimentação do imobilizado	31/12/2022	Adições	Baixas	30/06/2023	
Custo:					
Terrenos	12.365	68	-	12.433	
Turbina hidráulica	33.337	337	-	33.674	
Gerador	11.993	-	-	11.993	
Comporta	6.753	-	(2)	6.751	
Estrutura de tensão	540	-	-	540	
Casa de força produção hidráulica	23.324	113	-	23.437	
Reservatório, barragem, adutora	93.642	286	-	93.928	
Outras máquinas e equipamentos	17.984	6	(12)	17.978	
Imobilizado em curso	1.448	83	(56)	1.475	
Custos de empréstimos capitalizados	9.042	-	-	9.042	
Provisão para gastos socioambientais	803	-	(53)	750	
Total	211.231	893	(123)	212.001	
(-) Depreciação:					
Turbina hidráulica	(2.426)	(419)	-	(2.845)	
Gerador	(1.215)	(199)	-	(1.414)	
Comporta	(731)	(112)	-	(843)	
Estrutura de tensão	(63)	(10)	-	(73)	
Casa de força produção hidráulica	(1.475)	(234)	-	(1.709)	
Reservatório, barragem, adutora	(5.977)	(938)	-	(6.915)	
Outras máquinas e equipamentos	(2.139)	(347)	-	(2.487)	
Custos de empréstimos capitalizados	(983)	(151)	-	(1.134)	
Outros	-	-	-	-	
Total	(15.009)	(2.411)	-	(17.420)	
Imobilizado Líquido	196.222	(1.518)	(123)	194.581	
	<u>31/12/21</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Outros</u>	<u>30/06/2022</u>
Custo					
Terrenos	12.377	31	-	(315)	12.093
Turbina hidráulica	33.337	-	-	-	33.337
Gerador	11.993	-	-	-	11.993
Comporta	6.753	-	-	-	6.753
Estrutura de tensão	5.816	-	-	-	5.816
Casa de força produção hidráulica	23.204	-	-	-	23.204
Reservatório, barragem, adutora	86.320	88	-	-	86.408
Adiantamento a fornecedores	113	-	(113)	-	-
Outras máquinas e equipamentos	15.331	-	-	-	15.331
Construções em andamento	27	729	-	-	756
Imobilizado em curso	1.212	62	-	-	1.274
Custos de empréstimos capitalizados	10.485	-	-	-	10.485
Provisão para gastos socioambientais	2.502	-	(12)	-	2.490
Estoque de peças sobressalentes	-	23	-	-	23
Outros	3.397	-	-	-	3.397
Total	212.867	933	(125)	(315)	213.360

	31/12/21	Adições	Baixas	Outros	30/06/2022
(-) Depreciação					
Turbina hidráulica	(1.593)	(417)	-	-	(2.010)
Gerador	(815)	(200)	-	-	(1.015)
Comporta	(506)	(112)	-	-	(618)
Estrutura de tensão	(432)	(10)	-	-	(442)
Casa de força produção hidráulica	(1.011)	(232)	-	-	(1.243)
Reservatório, barragem, adutora	(3.841)	(927)	-	-	(4.768)
Outras máquinas e equipamentos	(778)	(346)	-	-	(1.124)
Custos de empréstimos capitalizados	(1.445)	-	-	-	(1.445)
Outros	(560)	-	-	-	(560)
Total	(10.981)	(2.244)	-	-	(13.225)
Imobilizado Líquido	201.886	(1.311)	(125)	(315)	200.135

(a) Valor recuperável dos ativos

Anualmente, a Companhia avalia o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. A Administração julgou não haver evidências, internas e externas, que justificassem o registro de provisão para redução ao valor recuperável sobre o ativo imobilizado.

8. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

	Taxa de Amortização	30/06/2023	31/12/2022
Servidões	-	529	529
Software	20%	25	33
Medidas compensatórias	10 a 25%	2.085	2.507
		2.639	3.069

b) Movimentação do intangível

	31/12/2022	Adições	Baixas	30/06/2023
Custo:				
Servidões	529	-	-	529
Software	75	-	-	75
Medidas compensatórias	4.613	-	-	4.613
	5.217	-	-	5.217
(-) Amortização:				
Software	(42)	(7)	-	(50)
Medidas compensatórias	(2.106)	(422)	-	(2.528)
	(2.148)	(429)	-	(2.578)
Intangível líquido	3.069	(429)	-	2.639

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2022</u>
Custo:				
Servidões	529	-	-	529
Software	75	-	-	75
Medidas compensatórias	4.363	-	-	4.363
	<u>4.967</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.967</u>
(-) Amortização:				
Software	(27)	(7)	-	(35)
Medidas compensatórias	<u>(1.312)</u>	<u>(397)</u>	<u>-</u>	<u>(1.709)</u>
	<u>(1.339)</u>	<u>(404)</u>	<u>-</u>	<u>(1.743)</u>
Intangível líquido	<u>3.628</u>	<u>(404)</u>	<u>-</u>	<u>3.224</u>

9. FORNECEDORES

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores de materiais e equipamentos	1.150	4.152
Retenções contratuais (a)	50	50
Outros fornecedores	-	-
Total	<u>1.200</u>	<u>4.202</u>

(a) As retenções contratuais são valores retidos nas notas fiscais de prestação de serviços dos fornecedores contratados para executarem o serviço de implantação da usina conforme contratos firmados entre as partes.

10. DEBÊNTURES

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de agosto de 2019, foi aprovada a Emissão de Debêntures da Companhia, tendo sido emitidas 210.000 (duzentos e dez mil) Debêntures, as quais foram negociadas pelo valor nominal de R\$1 mil.

Conforme disposto na Escritura de Emissão de Debêntures, o pagamento da remuneração aos debenturistas será efetuado em 31 parcelas intercaladas semestralmente, tendo a primeira parcela sido paga em 15 de julho de 2020.

a) Composição das Debêntures

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Último vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Debêntures	210.000	1,1779	15/07/2035	IPCA + 5,3231%a.a.	247.352	245.497
(-) Custo com transação com debêntures					<u>(7.847)</u>	<u>(8.167)</u>
Total					<u>239.505</u>	<u>237.330</u>
Circulante					17.055	17.038
Não circulante					222.450	220.292

b) Movimentação das Debêntures

Saldo em 31 de dezembro de 2021	242.809
Encargos financeiros sobre debêntures	19.296
Apropriação no custo de transação	320
Pagamento de juros	(5.015)
Pagamento de principal	(6.353)
Saldo em 30 de junho de 2022	<u>251.057</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>237.330</u>
Encargos financeiros sobre debêntures	14.064
Apropriação no custo de transação	320
Pagamento de juros	(6.374)
Pagamento de principal	(5.835)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>239.505</u>

c) Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2024	6.141
2025	13.020
2026	14.302
2027	15.503
2028	17.059
2029-2035	<u>163.632</u>
Total	<u>229.657</u>

Garantias e cláusulas contratuais restritivas - "covenants"

As Debêntures emitidas pela Companhia têm como garantias: (i) a alienação fiduciária, pelos acionistas da totalidade das ações representativas do capital social da Companhia, de todas as novas ações que venham a ser emitidas pela Emissora e subscritas ou adquiridas no futuro, bem como quaisquer bens em que as ações oneradas sejam convertidas, dos direitos, frutos e rendimentos decorrentes das ações alienadas fiduciariamente; (ii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de sua titularidade ("Cessão Fiduciária"); e (iii) fianças bancárias emitidas por instituições financeiras em favor dos debenturistas ("Garantias da Operação").

Em 23 de dezembro de 2020, considerando o cumprimento do evento de "Conclusão do Projeto", atestado pelo Agente Fiduciário, a Companhia obteve a exoneração da fiança bancária junto à instituição financeira.

Além das garantias cedidas, a Companhia está sujeita a cláusulas restritivas (“*Covenants*”), que incluem, dentre outras, restrições quanto à alteração do tipo societário, mudança do controle acionário, concessão de preferência a outros créditos em detrimento das debêntures, celebração de contratos de adiantamento para futuro aumento de Capital e/ou de mútuo, alteração do objeto social, dissolução, incorporação, fusão ou cisão sem prévia anuência dos credores, bem como a manutenção do índice de cobertura do serviço da dívida (“*ICSD*”) de 1,20x ou superior que deverá ser apurado anualmente, com período de referência de 12 meses coincidente com o ano civil. O não cumprimento dos *Covenants* e demais disposições contratuais pode ocasionar o vencimento antecipado da dívida.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apurou *ICSD* de 1,65x, superior, portanto, ao índice previsto nas Debêntures de 1,20x. Sendo assim, o *ICSD* está em conformidade com as determinações previstas nos contratos relativos à Emissão de Debêntures.

11. PROVISÃO PARA COMPROMISSOS FUTUROS

Para a implantação e operação da UHE Tibagi Montante, a Companhia precisa cumprir alguns requerimentos previstos no processo de licenciamento ambiental. Em 30 de junho de 2023, a composição do saldo segue abaixo:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Programas de revegetação e supressão (a)	1.049	1.102
Programas de compensação ambiental e indenizações (b)	500	844
Total	<u>1.549</u>	<u>1.946</u>
Circulante	1.549	1.946
Não Circulante	-	-
Total	<u>1.549</u>	<u>1.946</u>

- (a) Refere-se às atividades de supressão de vegetação concernentes à formação do reservatório da UHE Tibagi Montante, bem como à recuperação de Áreas de Preservação Permanente, de modo a atender as condicionantes das Licenças de Instalação (LI) e de Operação (LO).
- (b) Refere-se às compensações ambientais, de modo a atender os compromissos previstos no âmbito do artigo 17 da Lei nº 11.428/2006 (“Lei da Mata Atlântica”), bem como às provisões para cumprimento do estabelecido no art. 36 da Lei nº 9.985/2000 (“Lei do SNUC”), conforme condicionantes das Licenças de Instalação (LI) e de Operação (LO).

A movimentação do saldo da provisão nos anos de 2021, 2022 e 2023 é apresentada nos quadros a seguir:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Liquidações</u>	<u>30/06/2023</u>
Compromissos socioambientais	1.102	(53)	1.049
Provisão p/ medidas compensatórias	844	(344)	500
Total	<u>1.946</u>	<u>(397)</u>	<u>1.549</u>
Passivo circulante	1.946		1.549
Passivo não circulante	-		-

w

	<u>31/12/2021</u>	<u>Liquidações</u>	<u>30/06/2022</u>
Compromissos socioambientais	2.502	(12)	2.490
Provisão p/ medidas compensatórias	<u>2.477</u>	<u>(939)</u>	<u>1.538</u>
Total	<u>4.979</u>	<u>(951)</u>	<u>4.028</u>
Passivo circulante	3.938		2.987
Passivo não circulante	1.041		1.041

12. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia figura como ré em ação judicial e processo administrativo de cunho ambiental, acerca de mortandade de peixes e supressão vegetal, supostamente causados pela Companhia. O risco inerente a tais processos foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível, e os valores envolvidos seguem indicados abaixo. Cumpre ressaltar que não foi constituída provisão para essas demandas, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização nesses casos.

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ambientais	<u>5.113</u>	<u>5.113</u>
	<u>5.113</u>	<u>5.113</u>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$11.752 (em 31 de dezembro de 2022 R\$11.752), representado por 38.442.852 ações ordinárias, e 2.135.646 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas da Companhia da seguinte forma:

Acionistas	<u>30/06/2023</u>			<u>31/12/2022</u>		
	<u>Ações</u>			<u>Ações</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>%</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>%</u>
Tibagi Participações e Investimentos S.A.	27.974.863	-	68,94%	27.974.863	-	68,94%
Parh Participações em Hidrelétricas S.A.	10.467.989	-	25,80%	10.467.989	-	25,80%
Guartela Energia SPE S.A.	-	2.135.646	5,26%	-	2.135.646	5,26%
Total	<u>38.442.852</u>	<u>2.135.646</u>	<u>100,00%</u>	<u>38.442.852</u>	<u>2.135.646</u>	<u>100,00%</u>

As ações ordinárias de emissão da Companhia conferem aos seus detentores o direito a voto nas assembleias gerais. Já as ações preferenciais não conferem direito a voto a seus titulares, mas, em contrapartida, atribuem prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação da Companhia, e fazem jus a dividendo especial, calculado nos termos do Acordo de Acionistas da Companhia.

Redução de capital

2022

Na assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 26 de setembro de 2022, foi aprovada redução de capital da Companhia, no montante de R\$8.000, passando de R\$19.752 para R\$11.752, sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, nos termos do Artigo 173 da Lei das S.A.. A quantia total da redução de capital social foi paga aos acionistas proporcionalmente à sua participação no capital social da Companhia.

2021

Na assembleia geral extraordinária da Companhia realizada em 14 de outubro de 2021, foi aprovada redução do capital social da Companhia no valor de R\$10.000, passando de R\$29.752 para R\$19.752, sem cancelamento de ações de emissão da Companhia, mantendo-se inalterada sua participação no capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, nos termos do Artigo 173 da Lei das S.A.. A quantia total da redução de capital social foi paga aos acionistas proporcionalmente à sua participação no capital social da Companhia.

b) Reservas

Reserva de capital

Em 30 de novembro de 2017, foi realizada assembleia geral extraordinária da Companhia que aprovou a constituição da reserva de capital da Companhia, no valor de R\$10.000.

Em 2020, foram realizadas a assembleia geral extraordinária, em 21 de fevereiro, e a assembleia geral ordinária e extraordinária, em 31 de março, nas quais restou aprovada a utilização de R\$100 e de R\$7.000 da reserva de capital, respectivamente, para incorporação ao capital social da Companhia.

Já no ano de 2021, do saldo de R\$2.900 da reserva de capital, o montante de R\$1.747 foi utilizado para pagamento dos dividendos especiais aos titulares de ações preferenciais de emissão da Companhia. Em 2022, o valor de R\$1.153 remanescente foi utilizado pela Companhia para compensação do saldo de prejuízo acumulado dos anos anteriores, no valor de R\$5.404, de modo que a reserva de capital da Companhia foi extinta, conforme segue:

	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo acumulado de exercícios anteriores	(5.404)
Compensação do prejuízo acumulado com reserva de capital	<u>1.153</u>
Saldo líquido de prejuízo acumulado	<u><u>(4.250)</u></u>

Reservas de lucros

a) Reserva Legal

Constituída em conformidade com a Lei 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”) e com o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumento do capital social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 constituiu-se o valor de R\$124 enquanto, para o ano de 2021 não houve constituição de reserva legal, considerando que a Companhia apurou prejuízo.

b) Dividendo mínimo obrigatório e dividendos adicionais (ações ordinárias)

O Estatuto Social determina que os acionistas detentores de ações ordinárias de emissão da Companhia têm direito a dividendo mínimo obrigatório anual equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

Em 28 de março de 2023, foi realizada assembleia geral ordinária e extraordinária, que aprovou o pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos titulares de ações ordinárias, no valor R\$588, bem como dividendos adicionais no valor de R\$356. No ano de 2022 não houve distribuição de dividendos aos ordinaristas, uma vez que a Companhia apurou prejuízo no período.

Saldo em 31 de dezembro de 2021	-
Dividendos distribuídos	-
Dividendos pagos	-
Saldo em 30 de junho de 2022	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	588
Dividendos distribuídos	356
Dividendos pagos	(944)
Saldo em 30 de junho de 2023	-

c) Dividendo Especial (ações preferenciais)

Conforme expresso no Acordo de Acionistas da Companhia, durante o período compreendido entre (i) o início da operação da UHE Tibagi Montante e (ii) a quitação do financiamento da Companhia, o titular das ações preferencias terá direito a um dividendo especial, prioritário e cumulativo, calculado com base nas regras dispostas no Acordo de Acionistas (“Dividendo Especial”).

Durante esse período, as ações preferencias não participarão da distribuição de qualquer montante remanescente do lucro da Companhia, de modo que não farão jus à distribuição de valores adicionais a título de dividendos que não seja o Dividendo Especial.

Na assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia, realizada em 28 de março de 2023, foi aprovado o pagamento dos dividendos especiais aos preferencialistas no valor de R\$1.407, enquanto em 2022 foi pago o montante de R\$1.747, fazendo uso dos valores mantidos na reserva de capital da Companhia.

d) Proposição de Dividendos

A Administração da Companhia propõe a declaração de dividendos intermediários no valor de R\$3.754 (R\$2.837 sendo dividendos de ações ordinárias e R\$917 dividendos de ações preferenciais), tendo como base o resultado líquido auferido no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, devendo essa proposição ser apreciada e aprovada no âmbito da assembleia geral extraordinária da Companhia.

14. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Receita bruta	27.639	27.225
Deduções à receita bruta		
PIS	(180)	(177)
COFINS	(830)	(817)
Outras deduções	(923)	(718)
Total das deduções da receita bruta	<u>(1.933)</u>	<u>(1.712)</u>
Receita líquida de vendas	25.706	25.513

15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Aquisição de energia	(77)	(293)
Depreciação e amortização	(2.841)	(2.969)
Repactuação do risco hidrológico (i)	(2.243)	(2.120)
Pessoal e administradores	(1.378)	(1.669)
Manutenção	(269)	(247)
Serviços de terceiros	(351)	(448)
Encargo de Uso dos Sistemas de Distribuição (ii)	(584)	(539)
Seguros	(429)	(348)
Operação	(149)	(236)
Meio ambiente	(70)	(206)
Tributos	(6)	(8)
Taxas setoriais	(9)	(8)
Outras despesas, líquidas	(60)	(116)
	<u>(8.466)</u>	<u>(9.207)</u>
Custo das vendas de energia	(7.146)	(7.723)
Outras despesas, líquidas	(1.320)	(1.484)

- (i) Repactuação do Risco Hidrológico: prêmio pago mensalmente pela Companhia à CCEE, direcionado à Conta Centralizadora de Recursos de Bandeira Tarifária – CCRBT, em virtude da repactuação do risco hidrológico pela Companhia, tendo como base o disposto no Termo de Repactuação do Risco Hidrológico – ACR firmado pela Companhia junto à ANEEL.
- (ii) Encargo de Uso dos Sistemas de Distribuição (“TUSD”): encargo pago pela Companhia à distribuidora, na qualidade de geradora de energia, relativo uso do sistema de distribuição de energia elétrica, nos termos do Contrato de Uso do Sistema De Distribuição - CUSD.

Remuneração aos Administradores

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, o valor total de R\$325 (R\$282 em 30 de junho de 2022) foi pago a título de remuneração aos administradores da Companhia. Cumpre ressaltar que não há outros benefícios de curto prazo, pós emprego ou benefícios de longo prazo pagos pela Companhia aos seus administradores.

16. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Encargos financeiros sobre debêntures	(14.064)	(19.296)
Custo de transação sobre debêntures	(320)	(320)
Outras despesas financeiras	(125)	(219)
	<u>(14.509)</u>	<u>(19.835)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimento de aplicação financeira	2.764	2.504
Outras receitas financeiras	59	6
	<u>2.823</u>	<u>2.510</u>
 Resultado Financeiro Total	 <u>(11.686)</u>	 <u>(17.325)</u>

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime do lucro presumido.

	<u>30/06/2023</u>		<u>30/06/2022</u>	
	IRPJ (*)	CSLL	IRPJ (*)	CSLL
Receita Corrente	27.639	27.639	27.225	27.225
Percentual para determinação da base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Rendimentos e ganhos de aplicação financeira	2.764	2.764	2.504	2.504
Outras receitas	59	59	6	6
Base de cálculo	5.034	6.140	4.688	5.777
 Alíquota nominal	 25%	 9%	 25%	 9%
Imposto sobre o resultado	(1.259)	(553)	(1.172)	(520)
Diferença de alíquota (*)	12	-	12	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.247)	(553)	(1.160)	(520)

(*) Até o limite de R\$240 a alíquota do IRPJ é de 15%.

18. COBERTURA DE SEGUROS

Seguro "Directors & Officers" ("D&O")

A Companhia renovou a cobertura de seguro para pagamento e/ou reembolso das quantias devidas ou a pagar a terceiros a título de reparação de danos, estipuladas por tribunal cível ou por acordo aprovado pela seguradora, com vigência até 19 de julho de 2023, no montante de R\$20.000.

Seguro de responsabilidade civil

A Companhia renovou o seguro com cobertura no valor de R\$80.000, com vigência até 04 de outubro de 2023, para cobertura de indenizações por danos civis, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo autorizado pela seguradora, de risco de poluição e/ou contaminação ambiental (súbita e acidental), danos corporais e/ou materiais sofridos por terceiros, danos morais diretamente decorrentes de danos materiais e/ou corporais causados a terceiros.

Seguro de operação

Em 04 de outubro de 2022, a Companhia renovou a cobertura de seguro de riscos operacionais, com vigência até 04 de outubro de 2023, com limite máximo de indenização de danos materiais de R\$275.488 e de R\$94.535 para perda de lucro bruto.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Quanto aos ativos, a Companhia avalia que o risco de exposição de suas aplicações financeiras é baixo, uma vez que são realizadas em bancos de reconhecida liquidez e remuneradas a taxas de mercado 97% a 101,50% do CDI, conforme apresentado nas notas explicativas nº 4 e nº 5.

Já quanto aos passivos, a Companhia está exposta às variações do Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), em razão da atualização monetária prevista nos contratos da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia.

Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez decorre de fatores que possam ocasionar a impossibilidade da Companhia de realizar pagamentos de dívidas, incluindo aqueles relativos às debêntures por ela emitidas, no volume, preço, e momento desejados.

A Companhia mitiga o risco de liquidez a qual está exposta realizando o monitoramento contínuo das previsões das exigências de liquidez de suas dívidas, bem como por meio da manutenção de saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Tabelas do risco de liquidez

A seguir, são apresentados os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Ativos financeiros</u>			
Mensurados ao custo amortizado:			
Caixa e equivalente de caixa	4	6.533	4.184
Aplicações financeiras	5	49.230	48.135
Contas a receber	6	<u>6.021</u>	<u>6.956</u>
Total		<u>61.784</u>	<u>59.275</u>

	Nota	30/06/2023	31/12/2022
<u>Passivos financeiros</u>			
Mensurados ao custo amortizado:			
Fornecedores	10	1.200	4.202
Debêntures	11	239.505	245.497
Outros passivos		252	768
Total		<u>240.957</u>	<u>250.467</u>

Já no que se refere ao valor justo desses ativos e passivos financeiros, esse é calculado por meio da projeção do fluxo de caixa futuro da Companhia, tendo como base a projeção da curva da taxa de juros; na sequência, o montante é trazido a valor presente, valendo-se dos dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado em 30 de junho de 2023. A Companhia entende que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros listados no quadro acima se aproximam dos seus respectivos valores justos em 30 de junho de 2023, com exceção do saldo relativo às Debêntures, cujo valor justo na referida data base foi estimado tendo como base a taxa de juros aplicável à dívida, em conformidade com os critérios para mensuração do valor justo dos ativos e passivos (nível 2 da hierarquia), nos termos demonstrados abaixo:

	30/06/2023	31/12/2022
Debêntures - IPCA + 5,3231%a.a.	261.580	245.497

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros, o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de exposição a riscos de taxas de juros da Companhia é apresentado a seguir, objetivando evidenciar eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas.

A análise de sensibilidade, utilizou como cenário provável (Cenário I) a taxa referencial projetada para o ano de 2023 (fonte Boletim Focus datado de 07 de julho de 2023) CDI (12%) e IPCA (4,95%). Já os cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados seguem apresentados abaixo:

Operação	Nota	Exposição 30/06/23	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.533	Baixa do CDI	784	588	392
Aplicação financeira	5	49.230	Baixa do CDI	5.908	4.431	2.954
Debêntures	10	247.352	Aumento do IPCA + 5,3231	(25.411)	(31.763)	(38.116)

Gestão do risco de capital

Considerando que a Companhia possui debêntures emitidas, ela está exposta ao risco de capital em virtude de sua alavancagem financeira que, embora proporcione oportunidades de retorno aos acionistas, aumenta a exposição da Companhia a possíveis oscilações nos resultados operacionais, fator que pode afetar o retorno sobre o patrimônio líquido.

Com o objetivo de mitigar essa exposição ao risco de capital, a Companhia monitora suas dívidas, principalmente as Debêntures, e seus indicadores financeiros de forma constante, bem como realiza análises de sensibilidade à variação das taxas de juros e dos fluxos de caixa, de modo a garantir a longevidade dos negócios da Companhia e a maximização do retorno aos acionistas.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado por meio da divisão do resultado do período atribuído aos titulares de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado por meio da divisão (i) do resultado atribuído aos detentores das ações ordinárias e preferenciais (ii) pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o período, somado ao número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras em ações ordinárias e preferenciais.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo do resultado por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Resultado	3.754	(2.699)
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em milhares)	38.443	38.443
Média ponderada das ações preferenciais disponíveis (em milhares)	2.136	2.136
Resultado por ação ordinárias básico e diluído - R\$	0,074	(0,085)
Resultado por ação preferenciais básico e diluído - R\$	0,429	0,273

O resultado por ação não se confunde diretamente com os dividendos, os quais possuem metodologia específica para o cálculo.

21. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A seguir, são apresentadas as transações do período que não afetaram o caixa e equivalentes de caixa:

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Compensação de IRPJ e CSLL	356	284

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 14 de julho de 2023, através de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia, passando o mesmo de R\$11.752 para R\$4.000 sem cancelamento de ações de emissão da Companhia, mantendo-se inalterada a proporção da participação de cada acionista no capital social. A quantia total da redução de capital social da Companhia será paga aos acionistas proporcionalmente à sua participação no capital.

23. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações financeiras intermediárias da Companhia, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, foi autorizada pela Administração em 12 de setembro de 2023.

Composição do Conselho de Administração

José Guilherme A. do Nascimento
Conselheiro Presidente

Márcio Barata Diniz
Conselheiro

Antônio Walter dos Santos Pinheiro Filho
Conselheiro

Composição da Diretoria

Márcio Barata Diniz
Diretor Presidente

Walter Nunes Seijo Neto
Diretor

Contador Responsável

Braulio Rio Sá
CRC: MG 117577/O - 2
Contador